

Aula 7 — Jeú e a Queda de Israel: Zelo sem Coração



TEXTO ÁUREO

"Mas Jeú não teve cuidado de andar de todo o seu coração na Lei do SENHOR, Deus de Israel, nem se afastou dos pecados que Jeroboão levou Israel a cometer." (2 Reis 10:31)

VERDADE PRÁTICA

Zelo que não chega ao coração é energia gasta no lugar errado.

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE · 2 Reis 17:7-14 (Nova Almeida Atualizada)

7 Isso aconteceu porque os filhos de Israel pecaram contra o SENHOR, seu Deus, que os tirou da terra do Egito e os livrou do poder de Faraó, rei do Egito; e temeram outros deuses. **8** Andaram nos estatutos das nações que o SENHOR expulsou de diante dos filhos de Israel e nos costumes estabelecidos pelos reis de Israel. **9** Os filhos de Israel fizeram contra o SENHOR, seu Deus, o que não era reto; edificaram para si lugares altos em todas as suas cidades, desde a torre dos vigias até a cidade fortificada. **10** Levantaram para si colunas e postes da deusa Aserá, em todas as colinas mais elevadas e debaixo de todas as árvores frondosas. **11** Queimaram ali incenso em todos os lugares altos, como as nações que o SENHOR havia expulsado de diante deles. Cometeram ações perversas para provocarem o SENHOR à ira **12** e serviram os ídolos, dos quais o SENHOR lhes tinha dito: "Não façam estas coisas." **13** O SENHOR advertiu Israel e Judá por meio de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: "Voltem-se dos seus maus caminhos e guardem os meus mandamentos e os meus estatutos, segundo toda a Lei que ordenei aos pais de vocês e que lhes enviei por meio dos meus servos, os profetas." **14** Porém eles não quiseram ouvir; se tornaram obstinados e foram teimosos como os seus pais, que não creram no SENHOR, seu Deus.

Introdução

Jeú é o homem que fez tudo o que Deus mandou e mesmo assim não mudou nada. Exterminou a casa de Acabe, acabou com o culto a Baal em Israel e recebeu do próprio SENHOR uma promessa de quatro gerações no trono. E o veredito sobre ele é o do Texto Áureo desta lição.

Desta aula em diante o reino do Norte caminha para o fim. Entre o golpe de Jeú e o cerco de Samaria há um avivamento violento que não chegou ao coração, um auge econômico que escondia injustiça, profetas ignorados e, por fim, cinco reis em poucos anos. No meio disso, uma pergunta que o texto faz questão de responder: por que um reino inteiro acaba?

I. A Revolução de Jeú

1 A unção secreta e o golpe contra Jorão e a casa de Acabe

Eliseu envia um jovem profeta ao acampamento com azeite e uma ordem: *"Eu o ungi para ser rei sobre o povo do SENHOR, sobre Israel. Você porá fim à casa de Acabe"* (2 Reis 9:6-7). Jeú cavalga para Jezreel. Jorão pergunta se ele vem em paz, e a resposta é uma sentença: *"Que paz, se ainda continuam as prostituições de sua mãe Jezabel e as suas muitas feitiçarias?"* (2 Reis 9:22). A flecha de Jeú encerra a dinastia de Onri: o juízo anunciado por Elias levou anos, mas chegou.

2 O fim de Jezabel e a extinção do culto a Baal

Em Jezreel, a rainha se pinta e enfrenta Jeú da janela; ele manda que a joguem lá de baixo, e ela morre exatamente onde Nabote fora apedrejado. Depois vem a manobra mais fria: Jeú convoca uma festa em honra de Baal, reúne no templo todos os adoradores do deus e os elimina de uma vez. O resumo é seco: *"Assim, Jeú acabou com o culto a Baal em Israel"* (2 Reis 10:28). Em poucos dias desfez o que Jezabel levava trinta anos para construir.

3 Fazer a coisa certa pela motivação errada

No caminho, Jeú convida uma testemunha: *"Venha comigo e você verá o meu zelo para com o SENHOR"* (2 Reis 10:16) — zelo que ele mesmo faz questão de exhibir. Deus reconhece a obra e promete quatro gerações no trono (10:30). Mas o balanço é outro: *"Jeú não se afastou dos pecados de Jeroboão"* (10:29), e os bezerros de Betel e Dã continuaram de pé. Dá para acertar o alvo que os outros veem e errar o que só Deus vê — ser intransigente com o pecado alheio e confortável com o próprio.

II. O Declínio do Reino do Norte

1 Jeoacaz, Jeoás e o auge enganoso de Jeroboão II

Os sucessores de Jeú herdaram o trono e o problema. Jeoacaz viu o exército reduzido a quase nada; Jeoás recuperou cidades. Com Jeroboão II, o Norte viveu quarenta e um anos de prosperidade e recuperou fronteiras *"desde a entrada de Hamate até o mar da Arabá"* (2 Reis 14:25) — e o texto faz questão de dizer que isso veio da misericórdia de Deus, não do mérito do rei, que *"fez o que era mau aos olhos do SENHOR"* (14:24). Crescimento não é o mesmo que aprovação divina.

2 Amós e Oseias: os avisos que ninguém quis ouvir

Foi no auge de Jeroboão II que Deus levantou dois profetas. Amós, um criador de gado do Sul, denunciou o que o dinheiro escondia: *"vendem o justo por dinheiro e condenam o necessitado por causa de um par de sandálias"* (Amós 2:6). Oseias foi ao centro do problema — o culto funcionava, mas estava vazio: *"quero misericórdia, e não sacrifício; conhecimento de Deus, mais do que holocaustos"* (Oseias 6:6). Nenhum dos dois foi ouvido. Quando tudo vai bem, advertência soa como pessimismo.

3 Prosperidade econômica convivendo com injustiça social

O retrato que Amós faz não é de um povo ateu: é de um povo religioso e injusto ao mesmo tempo. *"Esmagam no pó da terra a cabeça dos pobres e pervertem o caminho dos necessitados"* (Amós 2:7) — e, no versículo seguinte, faziam isso reclinados ao lado do altar. A fé que não chega ao modo como tratamos quem não pode nos devolver nada ainda não chegou a lugar nenhum. Vale para a empresa, para o estágio e para o jeito de tratar quem serve a mesa.

Israel não caiu por falta de religião: caiu com o culto funcionando, a economia crescendo e os profetas falando. O que faltou foi ouvir — e a prosperidade é justamente o momento em que a advertência parece menos necessária.

"Em vez disso, corra o juízo como as águas, e a justiça, como um ribeiro perene."
(Amós 5:24, NAA)

III. A Queda de Samaria

1 Zacarias, Salum, Menaém, Pecaías e Peca: o caos final do Norte

Morto Jeroboão II, o reino desaba em dez anos. Zacarias reina seis meses e é assassinado em público por Salum, encerrando a quarta geração de Jeú (2 Reis 15:8-12). Salum dura *"um mês em Samaria"* (15:13) e cai diante de Menaém, que compra a paz pagando tributo à Assíria. Pecaías é morto pelo próprio oficial, Peca, que perde metade do território para Tiglate-Pileser (15:29). Cinco reis, quatro golpes: o fim já estava em curso antes de o inimigo chegar.

2 Oseias, o último rei, e a queda de Samaria diante da Assíria

Oseias — o rei, não o profeta — sobe ao trono como vassalo da Assíria e tenta a velha saída: para de pagar o tributo e manda mensageiros a Sô, rei do Egito (2 Reis 17:4). A resposta foi o cárcere para ele e um cerco de três anos para a capital que Onri fundara. Samaria caiu, e o povo foi levado para a Assíria. Israel morreu como tinha nascido: apostando na aliança política certa em vez de na aliança que já tinha.

3 O exílio e a explicação teológica de 2 Reis 17

Aqui o narrador para a história e explica. Não fala de estratégia militar nem de economia: *"Isso aconteceu porque os filhos de Israel pecaram contra o SENHOR, seu Deus"* (2 Reis 17:7). E registra a paciência que antecedeu o juízo — Deus advertiu *"por meio de todos os profetas e de todos os videntes"*, e a resposta foi esta: *"eles não quiseram ouvir; se tornaram obstinados"* (17:13-14). O fim não veio de repente. Veio depois de séculos de avisos recusados.

Conclusão

Duzentos anos do reino do Norte cabem numa frase: dezenove reis, nove dinastias, nenhum que se voltasse de verdade. Jeú é o retrato mais desconfortável, porque fez o certo — e Deus o recompensou por isso — sem deixar que aquilo alcançasse o próprio coração. Zelo tinha de sobra; obediência inteira, não. Em que área você é rigoroso com o erro dos outros e tolerante com o seu? Que advertência verdadeira você vem ouvindo sem fazer nada a respeito? Peça a Deus não mais entusiasmo, e sim um coração inteiro.